JORNAL DAS
# ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 2 de setembro | Ano 3 | Nº 604 | 2021 | www.jornaldasalagoas.com.br

EMBATE

# BRIGA POLÍTICA: PREFEITO JHC E SECRETÁRIOS ESTADUAIS TROCAM FARPAS NAS REDES SOCIAIS

Chefe do Executivo de Maceió criticou Renan Filho por conta de reajuste de tarifa de água; Santoro tomou as dores e chamou prefeito de demagogo

As redes sociais foram palco ontem de uma troca de farpas entre o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PSB), e secretários estaduais do governo Renan Filho (MDB). O início da confusão se deu com uma postagem de Maurício Quintella Lessa (responsável pela pasta da Infraestrutura do Executivo estadual) criticando a prefeitura por tentar paralisar uma obra estadual. Na sequência, JHC resolveu criticar Renan Filho pelo reajuste da tarifa de água e de esgoto e frisou que o governador não teria sensibilidade com a população diante da pandemia do coronavírus. A resposta veio por George Santoro (Fazenda estadual), que chamou o prefeito de demagogo. A troca de farpas é motivada pelo clima de eleições de 2022, já que tanto JHC quanto Renan Filho são peças importantes dentro do xadrez político alagoano. **Página 8**

## Deputado acusa governo de AL de beneficiar assessor político em "folha paralela"

Durante a sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, o deputado Davi Maia (Democratas) voltou a fazer novas denúncias contra o governo de Renan Filho (MDB). O parlamentar que já apontou a possível existência de um "gabinete fantasma" para favorecer os aliados políticos do governador dentro da estrutura da Vice-Governadoria do Estado, quando o Executivo sequer possui vice-governador, agora aponta a suposta existência de uma folha salarial paralela que teria beneficiado o articulador político do próprio governador. Segundo Maia, um assessor direto com função de articulação política, que seria um dos principais aliados de Renan Filho, teria recebido R$ 85.396,00 em salários pagos por meio da folha paralela. Ele estaria em uma folha em que deveria constar apenas os servidores que atuaram na linha de frente do combate à pandemia do coronavírus em Alagoas. **Página 5**

### Ministério da Economia: PIB deve crescer acima de 5%

O Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, deve apresentar crescimento acima de 5% este ano. A previsão foi mantida pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia, na Nota Informativa sobre o resultado do PIB, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o IBGE, o PIB registrou variação negativa de 0,1%, no segundo trimestre de 2021, na comparação com o primeiro trimestre do ano. Essa variação é considerada estabilidade pelo IBGE. A economia brasileira avançou 6,4% no primeiro semestre. Nos últimos quatro trimestres, acumula alta de 1,8%, e na comparação com o segundo trimestre do ano passado, cresceu 12,4%. A previsão do ministério, divulgada em julho, é que o PIB crescerá 5,3% em 2021. **Página 7**

### Covid-19: Brasil registra menor média móvel de casos

**Página 6**

### Balança comercial tem melhor saldo da história

**Página 12**

### Fluxo de passageiros sobe 648% em Alagoas

**Página 8**

# OPINIÃO

ARTIGO | Luís Henrique Bassoi*

## Irrigação no Brasil: necessidade e opção estratégica

A irrigação foi a causa da crise hídrica que ocorreu no Brasil em 2014-2015? Ela pode ser a causa de uma nova crise em 2021? A ciência pode ajudar a compreender a situação, motivo de debates e controvérsias.

No Brasil, 49,8% da água captada de fontes hídricas é utilizada para a irrigação, segundo a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Entretanto, a frase "a irrigação consome 70% da água" foi amplamente divulgada há alguns anos e poderá voltar às manchetes. Mas esse número se refere a uma estimativa sobre o uso de água pela agricultura em escala mundial e, de forma equivocada, tem sido lembrado e utilizado.

A analogia com o olhar sobre o copo d'água "meio cheio" ou "meio vazio" pode ajudar a compreender o que representa a agricultura irrigada ou, simplesmente, a irrigação, em um País onde o campo é fundamental para a atividade econômica, social e ambiental.

A agricultura é uma atividade de risco e a irrigação implica maior custo de produção, mas ao mesmo tempo pode diminuir o risco e aumentar o lucro, uma vez que sua prática é necessária em regiões em que a demanda de água pelas plantas supera o regime de chuvas. A irrigação pode ser também uma opção estratégica em outras regiões, para garantir a produção em caso de veranicos, ou mesmo para aumentar a produtividade.

É fato que a agricultura é a maior usuária de água no mundo. Segundo as Contas Econômicas Ambientais da Água do Brasil (ANA e Instituto Nacional de Geografia e Estatística, IBGE), em 2017, para cada R$ 1,00 de valor adicionado bruto gerado pelas atividades econômicas no Brasil foram utilizados 6,3 litros de água. Se somarmos agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, a relação atinge 96 litros para cada R$ 1,00.

O Atlas da Irrigação (ANA) mostra que temos 8,2 milhões de hectares irrigados; a participação da irrigação no valor da produção agrícola pode chegar a 100% em muitos municípios brasileiros e, em alguns deles, o valor total da produção agrícola é de centenas de milhões de reais. A produtividade de um cultivo irrigado supera de duas a três vezes o cultivo sem irrigação. Há a possibilidade de aumento da área irrigada brasileira em 55,9 milhões de hectares e aí surge a questão, quanto deixaríamos de produzir sem irrigação, ou ainda, quanto deixaremos de produzir se não aumentarmos a área irrigada?

A maior parte da água utilizada (e não consumida) na agricultura volta para a atmosfera pela evaporação e pela transpiração que ocorre nas plantas. Outra parte dela fica armazenada no solo e nas fontes hídricas. É o ciclo hidrológico. Mas uma "terceira parte" da água está presente na matéria-prima vegetal que processamos ou transformamos e nos alimentos que consumimos. Portanto, ao desperdiçarmos alimentos, também desperdiçamos água.

A disponibilidade de água em uma região pode variar ao longo dos anos, podendo atingir a escassez, a qual pode ser física (não há água disponível), econômica (há água disponível, mas não há infraestrutura para o seu uso) e institucional (existem água e infraestrutura, mas a água não pode ser utilizada). No entanto, a reservação de água feita com critérios pode minimizar a possibilidade de ocorrer a escassez física.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agriculgura (FAO) prevê um aumento de 47% na demanda mundial por alimentos até 2050. Assim, a irrigação no Brasil deve contribuir para aumentar a produção de alimentos, mas deve melhorar a sua eficácia (o que fazer) e sua eficiência (como fazer). E temos tecnologia para isso.

Em determinadas situações, pode-se aplicar água em quantidade menor que uma cultura agrícola necessita. É a irrigação com deficit, que ao ser utilizada com critérios técnicos pode ser uma estratégia interessante, em condições de restrição ou escassez de água.

A automação pode ajudar no manejo da irrigação (quando e quanto irrigar) e a ligar e desligar um sistema de irrigação (como irrigar). O sistema de informação geográfica, a agricultura de precisão, a agricultura digital, a tecnologia da informação e a conectividade também podem auxiliar a melhorar a gestão da irrigação em áreas agrícolas de diversos tamanhos. Mas devemos aumentar e melhorar a capacitação do setor agrícola, para que isso ocorra de forma mais intensa.

Devem ser incentivados e aprimorados ainda o uso de águas residuárias e efluentes para suprir em algumas situações as necessidades hídricas das plantas, diminuindo a retirada de água de suas fontes, além da substituição da energia empregada na irrigação e proveniente de usinas hidroelétricas pela energia solar e energia eólica.

Porém, qualquer solução e tecnologia devem complementar o conhecimento agronômico, que é a base para o uso eficaz e eficiente da irrigação. Até o plantio de cultivares mais tolerantes à seca pode contribuir para reduzir o volume de água utilizado na produção agrícola.

A crise hídrica pode levar os agricultores a mudanças nas práticas de irrigação e, quando isso ocorrer, a sociedade precisa ser informada sobre tais atitudes. Dessa forma, a divulgação de informações em relação à agricultura irrigada poderá ser pautada a partir de dados e fatos e a percepção do copo d'água ocorrerá a partir de um olhar científico. Temos tecnologia e conhecimento para isso!

* É Pesquisador da Embrapa Instrumentação

**EXPEDIENTE**

**Jorge Luiz**
Diretor-Executivo

**Luis Vilar**
Editor-Geral

**Para anunciar**
(82) 98812-4111

**CNPJ**
33.009.776/0001-21

**Endereço**
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió Alagoas - CEP: 57.035-000

**E-mail**
contatojornaldasalagoas@gmail.com

**Site**
www.jornaldasalagoas.com.br

# OPINIÃO

**ARTIGO** | Eli Cintra*

## Cliente chato existe?

O vendedor profissional nunca deve falar que um cliente é chato. Ele deve entender que cliente é cliente. O que ele precisa é construir relacionamento, gerar confiança e transformar aquela ocasião em vendas.

É muito desagradável e incorreto um vendedor profissional criar esse estigma para um cliente: que ele é chato.

Outro ponto importante é que esses clientes que dificultam o atendimento podem, na verdade, serão grandes desafios do tipo "fazer de um limão uma limonada". Isso porque esses clientes são verdadeiros treinadores para os vendedores.

Eu gosto de dizer que uma venda que me deixa muito contente é uma venda que o cliente mostrava ter muitas objeções e eu consegui contornar e realizar a venda. Essa é a venda que me dá muito prazer. Aquela venda que já chega pronta me deixa alegre, mas parece ser que ele compraria de qualquer vendedor. Já quando o cliente é mais resistente, eu encaro como um desafio vencido.

Ou seja, a forma com que você encara a situação fará muita diferença. Se você pensar que o cliente é chato, irá desistir sem mesmo tentar. Já se você pensar que é um cliente desafiador, você irá contornar a situação e até fidelizar esse cliente.

Quando um vendedor pega um "cliente chato" e decide encarar o desafio ele irá se auto treinar e alcançar novos patamares. Ao lidar com um cliente assim, o vendedor deve pensar 'é com esse cliente que irei usar todas as minhas ferramentas'. Porque é o momento dele verificar quais ferramentas ele está usando e onde precisa melhorar.

Quando, logo no início de uma venda, um cliente começa a mostrar objeções e o vendedor desiste, isso é sinal que este vendedor, provavelmente, também não alcança os resultados esperados em nenhuma outra venda. Assim, ele não avança financeiramente ou mesmo em sua própria carreira.

Por outro lado, um bom vendedor profissional, diante de um cliente com muitas objeções, coloca as ferramentas para funcionar.

Quando falamos de cliente chato, estamos falando de um cliente que faz objeções, mas que respeita o vendedor. Um cliente chato não pode ser aquele que falta com o respeito. Um cliente que maltrata, ofende ou xinga o vendedor é aquele que deve deixar de ser considerado cliente.

* É Consultor em Marketing, Gestão em Vendas e Treinador

## CENA URBANA

Reprodução Redes Sociais

*A criatividade do alagoano muitas vezes surpreende. Este flagrante viralizou nas redes sociais, mas as informações sobre o local que ele foi feito são desencontradas. A bicicleta vermelha adaptada, que deixa o 'ciclista' à altura das janelas dos ônibus, conta com caixas de som na parte traseira e é usada como 'carro de som' para propagandas.*

## EM ALTA

*Alagoas irá receber mais 29.060 doses de vacinas contra a Covid-19. De acordo com pauta divulgada pelo Ministério da Saúde (MS), 21.060 doses da Pfizer já chegaram em Maceió, às 16h35, de ontem. Mais 8 mil doses da AstraZeneca desembarcam no Estado, às 16h50 de hoje. Seguindo o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), após chegarem ao Programa Nacional de Imunização (PNI/AL), os imunizantes serão contabilizados. Em seguida, terão a temperatura aferida e serão armazenados nas temperaturas especificadas pelos fabricantes. Alagoas já recebeu, do Ministério da Saúde, 3.459.550 doses de vacinas. Deste total, 3.014.030 foram entregues aos 102 municípios alagoanos. Ainda conforme o Panorama divulgado pelo PNI/AL, o Estado já aplicou 2.635.862 doses. Com isso, 1.806.864 já receberam a primeira dose e 828.998 foram contemplados com a segunda dose ou dose única.*

## EM BAIXA

*A saída do secretário municipal de Infraestrutura, tenente Nemer Ibrahim, foi uma perda significativa para a Prefeitura de Maceió. Era um nome técnico que buscava reerguer a pasta, mesmo com poucos recursos e com a desestruturação em que o Executivo municipal se encontra. De acordo com informações de bastidores, foram problemas políticos que levaram Ibrahim a sair da cadeira que ocupava. Até o fechamento dessa edição ainda não havia informações sobre quem ocuparia a pasta da Infraestrutura. Outro ponto que é lamentável é que a secretaria fica sem comando num momento em que a Prefeitura de Maceió tem sido duramente criticada por conta da buraqueira na cidade. Assim como ocorreu em outras vezes, como se trata de uma questão polêmica, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PSB), preferiu silenciar.*

MACEIÓ

**EXECUTIVO** | Articulação conseguiu tirar requerimentos de pautas, mas titulares de pastas terão que prestar informações por convite

# Discussão sobre convocação de secretários mostra dificuldade de JHC com sua base

**Luis Vilar**
Editor-geral

**As dificuldades do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PSB), com a base governista, na Câmara da capital, é nítida. No primeiro semestre, o prefeito foi derrotado – mesmo tendo maioria – na apreciação de muitos vetos que eram considerados importantes pelo Executivo. Na sessão ordinária da terça-feira passada, por pouco não foram duas derrotas sofridas, mesmo com todo o empenho do Executivo municipal para evitar que dois secretários fossem convocados pelos vereadores para prestar esclarecimentos na Casa de Mário Guimarães.**

O assessor do prefeito Patrick Correa se empenhou pessoalmente na tentativa de convencer os vereadores a retirarem as assinaturas que já se encontravam nos dois requerimentos.

O primeiro requerimento – de autoria do oposicionista Joãozinho (Podemos) – contou com o apoio de 14 edis. Joãozinho propôs a convocação do secretário de Desenvolvimento Territorial, Pedro Vieira, por conta de denúncias feitas ao Ministério Público Estadual que envolvem a pasta.

Já o vereador da base governista João Catunda (PSD) apresentou um requerimento convocando o secretário de Educação, Élder Maia. O assunto é o retorno das aulas e a estrutura das escolas municipais.

O fato é que, mesmo tendo trabalhado nos bastidores pela retirada das assinaturas, os vereadores da base governista negaram o pedido do Executivo e mantiveram o apoio às convocações. A sessão ordinária na qual os requerimentos seriam votados (ontem) teve que ser suspensa pelo menos duas vezes para o entendimento.

Nem os posicionamentos mais fortes do líder do governo, vereador Siderlane Mendonça (PSB), e do vereador Luciano Marinho (MDB), surtiram efeito na tentativa de convencer os pares.

Ascom Câmara

**Sem convocação e a convite,** Élder Maia se reuniu com os vereadores

O entendimento só chegou por bastidores e sem qualquer influência do Executivo municipal. Mendonça teve que marcar as agendas para a vinda de Pedro Vieira e Élder Maia por meio de convite. Dessa forma, garantiu que os requerimentos fossem retirados de pauta, mas não derrubados. A depender do que falem os secretários municipais, nas reuniões que terão com os vereadores, as convocações voltarão para a Ordem do Dia com as assinaturas dos "governistas".

A situação é reflexo do que os vereadores, nos bastidores, creditam como "falta de diálogo". Em sessões passadas, Silvânia Barbosa (PRTB) já chegou a reclamar, por exemplo, de não estar sendo recebida na Prefeitura de Maceió.

Catunda já fez duras críticas a Élder Maia, Chico Filho (MDB) já criticou bastante as políticas de reordenamento urbano na tribuna da Casa de Mário Guimarães.

O fato é que a bancada governista de JHC – na hora de usar a tribuna – não deixa a dever aos opositores, que são minoria. Em outras palavras: quase toda a bancada governista se comporta da forma mais independente possível.

A tarefa de azeitar as relações, no início do ano, era atribuída ao secretário de Governo, Francisco Salles, que acabou se desgastando por conta de seus próprios méritos. Resultado: JHC escalou Patrick Correa para a tarefa. Este tem sido muito mais competente na construção de pontes, sempre buscando trazer soluções.

A relação com a Câmara de Maceió também nos traz outra reflexão: Salles, que iniciou a gestão de JHC como um "supersecretário" é, atualmente, um nome deixado de lado pelo menos nessa "missão" com o Legislativo. Na relação com a Casa, a secretaria de Governo é peça decorativa.

Todas as missões de atender pleito, resolver problemas, responder questionamentos estão nas mãos de Patrick Correa, que tem buscado dar respostas como pode.

Resultado: os secretários acabaram não sendo convocados. Porém, as retiradas dos requerimentos de pautas soaram como vitórias dos vereadores. O oposicionista Joãozinho, por exemplo, saiu da sessão maior do que entrou, arrancando até mesmo pedido de desculpas por parte do líder do governo e expondo a fragilidade da Prefeitura com sua base.

# Setembro Amarelo: Saúde realiza ações de prevenção ao suicídio

Com o intuito de conscientizar a população sobre o tema do suicídio e levantar debates em torno de sua prevenção, Maceió dá início a campanha do Setembro Amarelo. Durante todo o mês, serão realizadas ações de orientação e sensibilização junto aos usuários, profissionais dos serviços de saúde do Município e população em geral.

A campanha de 2021 tem como título "Setembre-se o ano inteiro. Onde tiver vida, terá solução. Você não está só" e intensifica os debates em torno da prevenção do suicídio, buscando apresentar aos maceioenses os serviços e redes disponíveis na Atenção Psicossocial do Município.

De acordo com Sheyla Ferro, gerente de Atenção Psicossocial de Maceió, a campanha busca trazer visibilidade para um tema que ainda é tratado como tabu. "Com essas ações, queremos informar a população e identificar as pessoas que precisam de ajuda. É preciso chamar a atenção para a importância de pedir auxílio profissional quando algo não está bem", destaca.

Já Jéssica Ballesteros, psicóloga da Gerência de Atenção Psicossocial, explica que as tentativas de suicídio são agravos de notificação compulsória. "Os estabelecimentos de saúde que recebem uma pessoa que tentou o suicídio precisam notificar o caso. A partir disso, é feito o encaminhamento para o serviço de saúde mais adequado, com psicólogos e psiquiatras. Buscamos, então, com o Setembro Amarelo, dizer que as pessoas podem e devem buscar ajuda e que não ignorem os sinais", alerta a profissional.

Como parte integrante da programação do mês, no dia 21 de setembro, das 15h às 17h, será realizada uma live com o tema "Práticas Alternativas de Cuidado em Saúde Mental", com a participação de Fernanda Resende, psiquiatra da Rede de Atenção Psicossocial de São Paulo; e Marília Silveira, psicóloga e professora do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). A transmissão ocorre em parceria com a Gerência de Atenção Psicossocial de Maceió.

ALAGOAS

DENÚNCIA | De acordo com deputado estadual, foi criada uma folha exclusiva para beneficiar os aliados

# Articulador político de governador teria recebido R$ 85 mil em "folha paralela"

**No dia de ontem, durante a sessão ordinária da Assembleia Legislativa de Alagoas, o deputado Davi Maia (Democratas) voltou a fazer novas denúncias contra o governo de Renan Filho (MDB). O parlamentar que já apontou a possível existência de um "gabinete fantasma" para favorecer os aliados políticos do governador na estrutura da Vice-Governadoria mesmo sem vice-governador, agora aponta a suposta existência de uma folha salarial paralela que teria beneficiado o articulador político do próprio governador.**

**Redação**

Segundo Maia, um assessor direto com função de articulação política, que seria um dos principais aliados de Renan Filho, teria recebido R$ 85.396,00 em salários pagos por meio da folha paralela. Ele estaria em uma folha em que deveria constar apenas os servidores que atuaram na linha de frente do combate à pandemia do coronavírus em Alagoas.

O assessor foi identificado como sendo Ademir Cabral. Oficialmente, ele se encontra lotado no gabinete do governador Renan Filho. Davi Maia já denunciou a questão do pagamento de super-salários e dos "plantões fantasmas" que estariam sendo promovidos pelo governo estadual. Agora, levanta a possibilidade do Executivo ter usado de folhas paralelas para pagar funcionários fantasmas ou remunerar apadrinhados políticos.

Igor Pereira/DicomALE

**Davi Maia levou** à ALE Nova denúncia de má-versação de dinheiro público que deveria ser usado para combater a pandemia

"Há uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal requerendo a interrupção imediata destas folhas paralelas", lembrou ainda Davi Maia.

Segundo o parlamentar, o assessor de Renan Filho nunca deu um dia de serviço pela Saúde. A denúncia envolvendo o assessor do governador deve ser encaminhada à Comissão de Saúde do Poder Legislativo para que sejam feitas apurações.

O parlamentar ainda voltou a destacar supostas irregularidades que estariam sendo cometidas pelo secretário-executivo Marcos André Ramalho. O caso já foi relatado pelo Jornal das Alagoas. Até o fechamento dessa edição o governo do Estado ainda não havia se pronunciado oficialmente a respeito do assunto.

# Bebeto: Renan Filho mentiu ao responsabilizar o governo federal

A fala do governador Renan Filho (MDB) responsabilizando o Governo Federal pela paralisação nas obras do trecho cinco do Canal do Sertão foi duramente criticada pelo deputado Cabo Bebeto (PTC) durante a sessão ordinária de ontem.

O parlamentar mostrou, na Assembleia Legislativa de Alagoas, que o governador não disse a verdade em relação ao assunto, pois o problema em relação ao Canal do Sertão foi detectado em 2015, quando Jair Bolsonaro (sem partido) sequer era presidente. Na época, quem comanda o país era a aliada política do governador Renan Filho, a presidente Dilma Rousseff (PT).

"Aquele vídeo escancara a cara de pau do governador de Alagoas. Ele é campeão em mentir e ludibriar", acusa Bebeto.

Na defesa do Governo Federal, Cabo Bebeto resumiu um histórico sobre as questões que envolvem a paralisação da obra.

De acordo com ele, o projeto do trecho cinco faz parte do contrato nº 58/2010 e, desde o ano de 2015, o Tribunal de Contas da União (TCU) aponta, em relatórios, a existência de graves irregularidades que impedem sua conclusão.

Para justificar sua afirmação, Bebeto apresentou relatório do TCU apontando que durante os anos de 2016 e 2017 o trecho cinco integrou o rol das obras cujos recursos seriam bloqueados nos orçamentos anuais. O fato teria ocorrido após supostas irregularidades encontradas nas obras dos trechos três e quatro, durante a "Operação Caribidis", desencadeada pela Polícia Federal em 2017, que investiga prática dos crimes de fraude a licitação, desvio de verbas públicas, corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa relacionadas a esses contratos. No entanto, apesar da determinação para que a Secretaria de Infraestrutura de Alagoas (Seinfra) adotasse as medidas para readequação do projeto, as alterações apresentadas extrapolavam os limites da Lei de Licitações.

**CULPA DE RENAN**

"Não é culpa do Governo Federal e sim do Renan Filho, que mais uma vez mente à população tentando jogar a culpa de sua irresponsabilidade nas costas do Governo Federal", acusa Bebeto, citando matéria jornalística produzida pela Câmara Federal, que referenda a decisão do TCU, uma vez que a Comissão Mista do Orçamento atende a solicitação do TCU e veta o repasse de recursos federais para quatro obras com indícios de irregularidades graves, entre elas a do trecho cinco do Canal do Sertão em Alagoas.

O pronunciamento do Cabo Bebeto foi aparteado pelos deputados Davi Maia (DEM), Francisco Tenório (PMN) e Ronaldo Medeiros (MDB). Maia disse ser muito pertinente o pronunciamento de Bebeto, uma vez que lhe causou estranheza a fala do governador Renan Filho ao acusar o Governo Federal de uma falha que é dele.

"Ele (Renan Filho) acusa e joga a população contra o Governo Federal para esconder irregularidades", disse Maia, acrescentando que 90% das obras foram feitas no Governo de Teotonio Vilela Filho. "Nem a manutenção do Canal do Sertão o governador Renan consegue fazer", completou.

Já o deputado Francisco Tenório disse ser necessário reconhecer que o Canal do Sertão está totalmente parado por falta de recursos. "E se o Governo Federal não confia no Governo de Alagoas, então assuma as obras. É importante que sejam executadas", disse.

BRASIL/MUNDO

**PANDEMIA** | A vacinação é o principal motivo da queda na contaminação pelo coronavírus, diz o Ministério da Saúde

# Brasil registra menor média móvel de casos da Covid-19 em um dia

**O mês de agosto termina registrando o dia com a menor média móvel de casos de covid-19 do ano. De acordo com o Ministério da Saúde, os 25,7 mil casos registrados, ontem, foi a menor média móvel de casos de 2021. A pasta aponta a vacinação como o principal motivo para a queda, que vem sendo registrada desde junho, quando chegou-se a notificar 74,79 mil casos da doença.**

**Pedro Peduzzi**
Agência Brasil

"Isso representa uma redução de 65% em pouco mais de dois meses", informou o ministério, em nota, ao esclarecer que a média móvel é um balanço do número de casos registrados nos últimos 14 dias. O levantamento aponta também queda na média móvel de mortes. Ontem, o Brasil registrou 701 mortes, o que representa o menor índice desde 6 de janeiro, quando foi registrada uma média de 696,71 mortes por covid-19.

O ministro Marcelo Queiroga tem reiterado o compromisso de vacinar, até o fim de setembro, toda a população com idade acima de 18 anos, com pelo menos a primeira dose. Esse montante equivale a 160 milhões de pessoas. O ministério contabiliza que, no fim de agosto, 80% da população adulta já havia sido vacinada com a primeira dose. "Agora, a meta é completar o ciclo vacinal de todos os brasileiros adultos até o fim de outubro", segundo nota da pasta, ao ressaltar que, até o momento, foram distribuídas 233,2 milhões de vacinas para todas as unidades federativas.

Ao todo, 130 milhões de pessoas já foram vacinadas com a primeira dose, o que corresponde a 81,2% da população. A segunda dose (ou a dose única) já foi aplicada em 61,4 milhões de pessoas, o que corresponde a 38,3% da população.

**Vacinação tem** sido fundamental para a queda no número de casos da Covid

## MPF/RN processa União por 'danos' causados pela Lava Jato

**Blog do BG**

O Ministério Público Federal (MPF) em Mossoró (RN) ajuizou uma ação civil pública (ACP) contra a União por danos morais coletivos causados pela atuação antidemocrática do ex-juiz Sérgio Fernando Moro na condução da Operação Lava Jato.

A ação destaca que o ex-juíz atuou de modo parcial e inquisitivo, demonstrando interesse em influenciar indevidamente as eleições presidenciais de 2018, após a qual foi nomeado ministro da Justiça. Destaca, ainda, que a operação como um todo, da maneira como desenvolvida em Curitiba, influenciou de modo inconstitucional o processo de impeachment de 2016.

Os autores da ação, os procuradores da República Emanuel Ferreira e Camões Boaventura, ressaltam que, enquanto juiz federal, Sérgio Moro apresentou comportamento que revela "sistemática atuação em violação à necessária separação entre as funções de julgar e investigar" e praticou reiteradas ofensas contra o regime democrático.

## Bolsonaro entrega medalhas a campeões olímpicos militares

**Vladimir Platonow**
Agência Brasil

Os atletas militares que se destacaram nas Olimpíadas de Tóquio receberam medalhas do presidente Jair Bolsonaro. A solenidade foi realizada ontem, no Centro de Treinamento Físico Almirante Adalberto Nunes (Cefan) no Rio de Janeiro.

Foram homenageados cinco dos oito atletas que subiram ao pódio no Japão: Ana Marcela, da maratona aquática; Herbert Conceição, Abner Teixeira e Beatriz Ferreira, do boxe; e Daniel Cargnin, do judô.

Eles integram o Programa Atleta de Alto Rendimento (Paar), do Ministério da Defesa, que apoia 549 atletas, que recebem remuneração, assistência médica, acompanhamento nutricional e estrutura para treinamento.

**COMPETIDORES DE ALTO NÍVEL**

Em seu discurso, Bolsonaro lembrou do tempo em que era atleta e destacou a dificuldade que participar de competições de alto nível, como os medalhistas olímpicos, que têm minutos ou segundos para garantir a vitória, fruto de anos de treinamento.

"Eu me coloco no lugar de vocês, no Japão. Vocês nos proporcionaram momentos de alegria. Meus cumprimentos a vocês", disse o presidente, após entregar uma medalha especial ao boxeador Herbert Conceição.

Dos 302 atletas que se classificaram para Tóquio, 92 eram militares, sendo 44 da Marinha, 26 do Exército e 22 da Aeronáutica.

Também estiveram presentes na solenidade, o ministro da Defesa, general Walter Braga Netto; o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno; o comandante da Marinha, almirante de esquadra Almir Garnier Santos, e o arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani Tempesta, entre outras autoridades.

Alan Santos/PR

**Presidente Bolsonaro** durante homenagens aos atletas ontem no Rio

ECONOMIA

ANÁLISE | Em nota sobre crescimento econômico, Secretaria de Política Econômica manteve estimativa de expansão

# PIB deve crescer acima de 5% este ano, diz Ministério da Economia

**O Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, deve apresentar crescimento acima de 5% este ano. A previsão foi mantida pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia, na Nota Informativa sobre o resultado do PIB, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).**

**Kelly Oliveira**
Agência Brasil

Segundo o IBGE, o PIB registrou variação negativa de 0,1%, no segundo trimestre de 2021, na comparação com o primeiro trimestre do ano. Essa variação é considerada estabilidade pelo IBGE. A economia brasileira avançou 6,4% no primeiro semestre. Nos últimos quatro trimestres, acumula alta de 1,8%, e na comparação com o segundo trimestre do ano passado, cresceu 12,4%.

A previsão do ministério, divulgada em julho, é que o PIB crescerá 5,3% em 2021.

A secretaria diz que as maiores contribuições para o resultado do PIB do segundo trimestre vieram da queda da indústria de transformação e da redução da Formação Bruta de Capital Fixa (FBCF), investimentos.

**Produto Interno Bruto** tem sofrido reflexos da escassez de insumos

"A escassez de insumos, apesar da melhora da confiança dos empresários, teve efeitos negativos relevantes. Adicionalmente, o segundo trimestre de 2021 foi o período com o maior número de mortes de covid-19, devido ao agravamento da pandemia. Além do efeito devastador nas famílias brasileiras, houve impacto relevante nas decisões econômicas dos agentes", diz a nota.

De acordo com a nota, a economia está em recuperação e a continuidade desse processo continuará a ser "impulsionado pelo setor privado", com aumento da poupança e impulso do setor de serviços. "Observa-se que a recuperação da atividade econômica acumulada em quatro trimestres, quando comparada a outros países, está diretamente relacionada à implementação da agenda de consolidação fiscal e reformas pró-mercado", diz a nota.

A secretaria espera pela "continuidade do bom desempenho do setor de serviços ao longo deste ano e que o setor industrial volte a contribuir positivamente", a partir do terceiro trimestre.

"A vacinação em massa tem possibilitado fortalecimento dos serviços, destacando este setor como principal contribuidor para o PIB no primeiro semestre", avalia a nota.

## Saúde tem previsão de aumento de R$ 10,7 bilhões no Orçamento de 2022

**Wellton Máximo**
Agência Brasil

Enviado ao Congresso Nacional, o Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022 prevê o reforço de R$ 10,697 bilhões para a saúde. Desse total, R$ 7,143 bilhões correspondem a gastos relacionados ao enfrentamento à covid-19.

O dinheiro destinado à compra de vacinas totalizará R$ 3,9 bilhões, volume 86% inferior aos R$ 27,71 bilhões gastos neste ano. Segundo o secretário de Orçamento Federal do Ministério da Economia, Ariosto Culau, o valor foi definido pelo Ministério da Saúde, que prevê a aplicação de doses de reforço apenas em grupos determinados, e não há estudos conclusivos que comprovem a necessidade de uma terceira dose para toda a população.

"O ministro da Saúde [Marcelo Queiroga] tem falado na aplicação de doses de reforços em alguns públicos selecionados. Alguns países têm adotado estratégias diferenciadas. Só Israel tem uma estratégia de dose de reforço ampla. Há incertezas sobre a terceira dose [para toda a população]", declarou Culau.

O secretário de Orçamento Federal também informou que o país tem os recursos garantidos para a aplicação da segunda dose em toda a população adulta e que atualmente sobram doses de reforço. Dessa forma, parte das pessoas começarão a receber a terceira dose ainda em 2021, diminuindo a necessidade para o próximo ano.

O Orçamento para o Ministério da Saúde em 2022 ficará em R$ 147,458 bilhões, contra R$ 136,761 bilhões aprovados para este ano. Em relação aos R$ 7,143 bilhões para o enfrentamento à covid-19, além dos R$ 3,9 bilhões destinados à compra de vacinas, cerca de R$ 3,2 bilhões serão empregados no tratamento de média e de alta complexidade nos hospitais públicos e no tratamento de sequelas da doença.

**PRIVATIZAÇÕES**

A proposta de orçamento foi enviada sem as receitas de eventuais privatizações no próximo ano. Segundo o secretário especial de Orçamento e Tesouro do Ministério da Economia, Bruno Funchal, caso ocorram privatizações, a dívida pública bruta cairá ainda mais que o previsto.

"Fomos conservadores ao não considerarmos as receitas com a privatização da Eletrobras em 2022. Não só a dívida pública, mas o próprio resultado primário, pode ficar menor com essa operação", declarou Funchal.

O projeto prevê que a dívida bruta do governo geral cairá de 81,2% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos) em 2021 para 79,8% em 2022. Segundo Funchal, a queda do endividamento é consequência da preservação do teto de gastos e do aumento da arrecadação, que reduzirá o déficit primário (resultado negativo nas contas do governo sem os juros da dívida pública) para R$ 49,6 bilhões no próximo ano.

Tradicionalmente, as receitas de privatizações não entram no cálculo do resultado primário. Os recursos vão para a conta de ajuste patrimonial no Banco Central e são usados para abater a dívida pública. No entanto, no caso da Eletrobras, existem cerca de R$ 10 bilhões que podem entrar como receita primária (receita no Orçamento da União), por causa da descotização, espécie de renegociação, de contratos de usinas hidrelétricas.

GERAL

POLÊMICA | Briga política pode estar sendo motivada pelas perspectivas das eleições de 2022

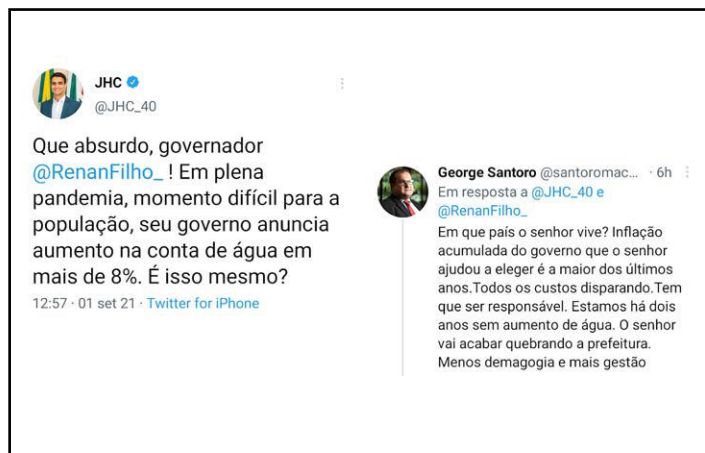
# Prefeito de Maceió e secretários de Renan Filho se "alfinetam" nas redes sociais

Redação

**No dia de ontem, a internet foi palco para troca de farpas e alfinetadas entre o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PSB), e os secretários estaduais Maurício Quintella Lessa (Infraestrutura) e George Santoro (Fazenda). Ao que tudo indica, a motivação é a disputa pelas eleições de 2022 que colocam em locais opostos o grupo político que comanda o Executivo municipal e o bloco de sustentação do Executivo estadual.**

Além disso, há as dúvidas sobre a possível candidatura de JHC ao governo estadual e do governador Renan Filho (MDB) ao Senado Federal, mas dentro de uma chapa que faria oposição ao prefeito ou ao candidato que fosse apoiado por ele.

As trocas de farpas entre os grupos começou com o secretário Maurício Quintella. Ele denunciou, em um vídeo, que o município de Maceió estaria tentando paralisar, por meio da Justiça, a nova obra do antigo Alagoinhas, onde será construído o Marco dos Corais. O projeto foi anunciado na terça-feira pelo próprio Quintella.

Nas redes sociais, o secretário frisou que "foi surpreendido pela notícia de que a Prefeitura de Maceió notificou o governo do Estado cobrando um alvará de construção sob pena de, se não apresentado, as obras seriam paralisadas em 10 dias". "Ou a Prefeitura de Maceió está absolutamente desorganizada e sem informação ou isso é um ato de absoluta má-fé para atrapalhar o andamento da obra", colocou o secretário.

**Troca de farpas** aconteceu no Twitter e já antecipa clima das eleições 2022

De acordo com Maurício Quintella, o Estado solicitou o alvará em 2014 e o Executivo municipal teria abdicado da emissão do documento por "incompetência", já que o tipo de obra não cabe ao município emitir o documento. "Se a Prefeitura não puder ajudar, que não atrapalhe", criticou Quintella. De acordo com ele, o poder público municipal age por "picuinha".

**BASTIDORES**

Segundo informações de bastidores, o prefeito de Maceió não gostou do comentário de Quintella e resolveu rebater. Tendo a publicação de Quintella como motivador ou não, o fato é que JHC – horas depois – resolveu atacar o governador Renan Filho por conta da autorização do aumento da tarifa de água e esgoto, que foi reajustada na segunda-feira passada, mas passa a valer a partir de 1º de outubro.

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Alagoas (Arsal) frisou que o reajuste foi dado por conta da inflação, mas JHC não ficou satisfeito com a explicação. Ele destacou que era um "absurdo, em plena pandemia, o aumento de mais de 8% na conta de água em Alagoas". "É muito descaso com a população de Maceió, em especial com os mais pobres que lutam para pagar as contas".

JHC ainda pediu que Renan Filho reconsiderasse essa decisão. "Aqui na Prefeitura a gente cuida de quem mais precisa. Reduzimos a tarifa de ônibus, a mais barata entre as capitais, e criamos o Bem, pra ajudar nesse momento difícil. É hora de cuidar das pessoas", escreveu JHC no Twitter.

Após o comentário do prefeito de Maceió, quem respondeu foi o secretário estadual da Fazenda, George Santoro, que saiu em defesa de Renan Filho. "Em que país o senhor vive? Inflação acumulada do governo que o senhor ajudou a eleger é a maior dos últimos anos. Todos os custos disparando. Tem que ser responsável. Estamos há dois anos sem aumento de água. O senhor vai acabar quebrando a prefeitura. Menos demagogia e mais gestão".

# Fluxo de passageiros no aeroporto Zumbi dos Palmares sobe 648% em julho

Com o avanço da vacinação no país e a retomada gradual e segura do turismo, Alagoas registrou um aumento de 648% no fluxo de passageiros no mês de julho no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, zona metropolitana de Maceió. Os dados são da AENA no Brasil, administradora do aeroporto, e revelam ainda que, no acumulado do ano de 2021, o movimento de passageiros teve alta de 52,69%, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

No total, mais de 197 mil pessoas passaram pelo Aeroporto Zumbi dos Palmares no mês de julho, período em que o estado também foi destaque de vendas na plataforma de viagens Decolar. Esta apontou a capital de Alagoas, Maceió, como o destino de férias preferido do Nordeste para o recesso do meio do ano.

Os indicadores ressaltam a efetividade da retomada gradual da malha aérea do Estado que, atualmente, conta com 22 voos diários e diretos ligando Alagoas aos principais aeroportos do país. De acordo com o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Marcius Beltrão, a posição de destaque de Alagoas no setor turístico é fruto de uma construção estratégica continuada, que busca estruturar logísticas e atrativos.

"Os números demonstram que Alagoas tem feito o dever de casa, cumprindo protocolos sanitários recomendados internacionalmente, avançando na vacinação e retomando gradualmente o setor turístico. Ao longo dos últimos meses foram traçadas e executadas diversas estratégias – mantivemos o trabalho de divulgação do destino com os principais players do mercado e em parceria com o trade turístico local; além do diálogo contínuo com as companhias aéreas, reforçando acordos de concessão de incentivos e, consequentemente, garantindo novos voos e um maior fluxo", relata o secretário.

A retomada gradual do turismo em Alagoas conta com o selo Safe Travels da WTTC (World Travel & Tourism Council), entidade de turismo internacional que reconhece destinos ao redor do mundo que tenham implementado protocolos sanitários em padrão mundial. Alagoas também registra cerca de 1.533 empreendimentos turísticos com o selo do Turismo Responsável do Ministério do Turismo, ocupando o segundo lugar no Nordeste, atrás apenas da Bahia. As duas certificações levam em consideração a prática de condutas que tragam segurança para turistas, trabalhadores e moradores das regiões turísticas.

# ESPORTES

**AUTOMOBILISMO** | Decisão ocorre após presidente da Federação Internacional de Automobilismo anunciar revisão do regulamento

# Fórmula 1 estuda opções de reembolso para os torcedores do GP da Bélgica

**A Fórmula 1 informou ontem que está estudando várias opções com os promotores do Grande Prêmio da Bélgica, depois que torcedores pediram para ser ressarcidos pela polêmica corrida do domingo passado. A prova ocorrida debaixo de chuva em Spa-Francorchamps terminou depois de apenas duas voltas atrás do safety car e sem permissão de ultrapassagem. A comemoração do pódio foi suspensa e os pilotos receberam metade dos pontos.**

**Alan Baldwin**
Reuters

O piloto Lewis Hamilton, heptacampeão mundial da Mercedes, disse mais tarde que os torcedores que esperaram muitas horas no frio e na umidade foram privados de uma corrida e que deveriam receber seu dinheiro de volta.

"A Fórmula 1 e o promotor estão analisando várias opções para os portadores de ingresso para expressar nosso reconhecimento e lhes agradecer por sua dedicação e comprometimento", disse a F1 em comunicado.

"Providenciaremos maiores detalhes o mais cedo possível, já que queremos agradecer os torcedores por seu apoio e sua paixão constantes pela Fórmula 1".

O presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), Jean Todt, anunciou nesta terça-feira passada uma revisão dos regulamentos que determinam quando os pontos podem ser concedidos.

TWITTER/@F1

**GP da Bélgica** terminou depois de apenas duas voltas atrás do safety car, sem permissão de ultrapassagem nem comemoração do pódio

## Santos é clube que mais lucra com vendas no Brasil e está em 8º do mundo

**Lance**

O Transfermarkt, site de futebol com foco em transferências e valores de mercado, divulgou os clubes no futebol mundial com maior lucro de vendas nos últimos 10 anos. Entre clubes europeus como Benfica, Ajax, Lille, Udinese, Lyon e Genoa, está o Santos, na 8ª colocação.

Desde a temporada 2010/20211, o Alvinegro revelou grandes jogadores e, paralelamente a isto, vendeu muitos atletas também. As duas maiores vendas do futebol brasileira são de ex-santistas: Neymar para o Barcelona e Rodrygo, para o Real Madrid.

Outros jogadores importantes foram negociados pelo Peixe: Danilo, Alex Sandro, Felipe Anderson, Thiago Maia, Gabigol, Paulo Henrique Ganso, Geuvânio, Lucas Veríssimo e Kaio Jorge. O clube teve m lucro nas negociações de 218,1 milhões de Euros.

**CONFIRA AS MAIORES VENDAS DA HISTÓRIA DO SANTOS (EM REAIS):**

**1 -** Rodrygo (Real Madrid) - R$ 193 milhões
**2 -** Gabriel Barbosa (Internazionale) - R$ 100 milhões
**3 -** Neymar (Barcelona) - R$ 72 milhões
**4 -** Robinho (Real Madrid) - R$ 71 milhões
**5 -** Thiago Maia (Lille) - R$ 51 milhões
**6 -** Geuvânio (Tianjin Quanjian) - R$ 48 milhões
**7 -** Lucas Veríssimo (Benfica) - R$ 41 milhões
**8 -** Diego (Porto) - R$ 29 milhões
**9 -** Danilo (Porto) - R$ 28,7 milhões
**10 -** Alex (Chelsea) - R$ 25 milhões

Divulgação

JORNAL DAS ALAGOAS



**ARTE** | A turma será composta por 30 artistas bolsistas, escolhidos em seleção aberta a interessados de todo o país

# ‘Niterói em Cena Resiste!’ abre inscrições para o Capacitação em Teatro Virtual

**O curso tem o objetivo de apresentar possibilidades artísticas e ferramentas do teatro online. No fim do período, obras criadas pelos alunos farão parte de um festival de teatro virtual. As inscrições estarão abertas de 6 a 22 de setembro.**

**Racca Comunicação**
Assessoria

O projeto Niterói em Cena RESISTE!, que tem o objetivo de fomentar a produção artística na pandemia e pós-pandemia, lança o Programa de Capacitação em Teatro Virtual, que terá inscrições abertas a profissionais de teatro de todo o país de 6 a 22 de setembro. O curso, que vai apresentar possibilidades artísticas e ferramentas do teatro online durante quatro meses, contará com aula dos diretores Juracy de Oliveira, Miwa Yanagizawa, Rodolfo García Vázquez e da atriz e publicitária Letícia Neiva. Serão oferecidas 30 vagas, sendo 10 para residentes de Niterói e 20 para moradores das demais cidades do Brasil, com bolsas equivalentes a 340 euros (valor total) por aluno. Das vagas totais, 50% serão reservadas à política de ações afirmativas (mais detalhes no serviço do release). No fim do período, obras criadas pelos alunos farão parte de um festival de teatro virtual, realizado em janeiro. O regulamento completo e o resultado serão publicados em www.niteroiemcena.com.br. O projeto é patrocinado com recursos do Fundo Internacional de Ajuda para Organizações de Cultura e Educação 2021 do Ministério das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha, do Goethe-Institut e de outros parceiros (www.goethe.de/hilfsfonds).

“O Niterói em Cena tem em seu DNA a preocupação com o desenvolvimento artístico de atores, novos diretores e técnicos teatrais. Esta nova experiência de formação, possibilitada pelo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha e Instituto Goethe, vai fazer com que ampliemos nossos esforços na capacitação de artistas mais sensíveis e atuantes. Para isso, escolhemos profissionais gabaritados, com experiências bem-sucedidas no teatro virtual”, observa o diretor do projeto, Fabio Fortes, que também assina a direção do Festival Niterói em Cena. “Também nos alegra muito a possibilidade de oferecer uma bolsa de estudos para que a prática teatral e a dedicação aos estudos ocorram de maneira mais tranquila. Estamos muito animados”, acrescenta.

O curso, com aulas ao vivo e on-line, terá início em outubro e será composto por quatro módulos. O ator e diretor cearense Juracy de Oliveira vai ministrar o módulo “Escolha e otimização de ferramentas técnicas virtuais”, que vai orientar os alunos nas aplicações básicas de ferramentas de transmissão e exibição de obras artísticas nas plataformas digitais, além de oferecer dicas de iluminação e áudio. “Orgulho de fazer parte dessa iniciativa potente e engajada com o hoje!”, frisa Juracy. O módulo 2 será voltado à “Captação e engajamento de audiência para projetos artísticos em redes sociais” e objetiva apresentar fundamentos básicos de marketing digital com foco na divulgação do produto artístico e na construção/ampliação de uma audiência qualificada. A professora será a atriz e publicitária mineira Letícia Neiva. “Iniciativas como essa, que visam o fomento e a formação, me fazem acreditar em um mundo mais possível para todas as pessoas. A vivência com o teatro é transformadora, e investir nisso é - ou deveria ser – primordial”, avalia a comunicadora.

A atriz, diretora e pesquisadora da cena Miwa Yanagizawa, nascida em São Paulo e radicada no Rio de Janeiro ministra o módulo 3: “Diálogos e interlocução de linguagens entre o teatro e o audiovisual”. As aulas têm o objetivo de incentivar os alunos a experimentar os limites entre o teatro e o audiovisual, aproveitando as características de cada linguagem para potencializar a obra artística no espaço de representação virtual. “O Niterói em Cena RESISTE! é uma das mais importantes ações pedagógicas e democráticas para ampliar o campo da investigação e produção artística no espaço virtual. Muito honrada de fazer parte deste projeto”, comenta Miwa. O módulo 4 será comandado pelo diretor teatral, autor, diretor de cinema e pedagogo paulista Rodolfo García Vázquez. O tema será “Criação artística coletiva não presencial”, e vai oferecer direcionamento prático aos alunos que, através da orientação de um diretor com experiência em criação online, serão estimulados a experimentar as técnicas abordadas nos módulos anteriores. “O teatro florescerá em todos os ambientes, sempre. É da sua natureza. Participar e compartilhar do florescer do teatro na internet é uma oportunidade histórica única”, declara o artista.

**SERVIÇO:**

**Programa de Capacitação em Teatro Virtual**

**Período de inscrições:** de 6 a 22 de setembro de 2021, no site www.niteroiemcena.com.br
Serão 30 vagas, sendo 10 para residentes de Niterói e 20 para moradores nas demais cidades do Brasil, com bolsas equivalentes a 340 euros (valor total) por aluno. Das 30 vagas totais, 50% serão reservadas à Política de Ações Afirmativas, sendo, portanto, ocupadas por candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos), trans (transexuais, transgêneros e travestis), indígenas (com nacionalidade brasileira ou visto de residência) e PcD (Pessoa com Deficiência, seja visual, auditiva e/ou motora). Sendo assim, cinco vagas das ofertadas na Seleção Niterói e 10 vagas ofertadas na Seleção Brasil estão reservadas para estes grupos específicos
**Divulgação dos selecionados e dos suplentes:** 27 de setembro, às 18h no site www.niteroiemcena.com.br.
**Início das aulas:** outubro de 2021. Aulas às terças e quintas-feiras, das 19h às 22h.
**Duração do projeto:** de outubro de 2021 a janeiro de 2022
**Festival de teatro virtual:** janeiro de 2022
**Redes Sociais do Projeto:**
**Facebook:** www.facebook.com/Niteroiemcena
**Instagram:** @niteroiemcena

LITERATURA

**INTERNACIONALIZAÇÃO** | Iniciativa propaga a literatura brasileira, levando escritores nacionais para outros países

# Atenção escritores alagoanos: ZL Books abre inscrições para o Salão do Livro de Paris

**Bradart Comunicação & Marketing**
Assessoria

**Até o final de outubro, escritores de todo Brasil poderão se inscrever para participar do Salão do Livro de Paris, que acontecerá em dezembro deste ano. A iniciativa pretende expandir a literatura brasileira para outros países, sendo uma vitrine aos autores já reconhecidos, como iniciantes no mercado editorial. Idealizado pela escritora Jô Ramos, o encontro levará obras brasileiras para a capital francesa.**

Consolidando-se a cada edição, Projeto Salão do Livro existe desde 2013, desenvolvendo um importante trabalho de propagação de autores brasileiros e suas obras e já foi realizado em Portugal, nas cidades de Lisboa e Covilhã, EUA-Nova Iorque, Canadá-Montreal, Brasil-Rio de Janeiro e São Paulo e em Berlim-Alemanha. O trabalho da escritora e gestora da ZL Books, pretende estar em todos os países, contribuindo para fortalecer a literatura portuguesa nos quatro cantos do mundo.

Destinado ao público interessado em literatura portuguesa, os visitantes contarão com exposições e vendas de livros, palestras, lançamento de livros e antologias entre outros. Para participar expondo sua obra, basta ter um livro publicado em qualquer país.

Para Jô Ramos, responsável pela ZL Books, é uma grande alegria poder promover mais este evento. No ano de 2020, o Salão do Livro não aconteceu, devido a pandemia, e neste ano pretende ampliar ainda mais o projeto de divulgação dos autores nacionais.

"Com cada vez mais pessoas vacinadas e as portas da França abertas para os turistas, ficamos otimistas em poder tocar este lindo projeto em terras parisienses. São mais de 10 anos de trabalho, enfrentando todo tipo de dificuldades, mas, sempre buscando ampliar e consolidar nossa ação. Já estivemos em Portugal, Canadá, EUA, Alemanha e Brasil, e, enfim, chegaremos em Paris, na França. É mais uma conquista, que deve ser celebrada", conta.

**A escritora Jô Ramos** é a idealizadora da iniciativa de levar autores brasileiros para evento internacional

O evento, com data marcada para os dias 16 e 17 de dezembro, no Hotel Des Mines, no coração da cidade, precisamente no Quartier Latin, das 12h às 19h, apresentará programação diversificada: na abertura trará a exposição e vendas de livros. No dia 17, os participantes poderão prestigiar a palestra ministrada pelo juiz e escritor Rubens Casara, sobre o seu livro Contra a Miséria Neoliberal, às 15h. Haverá ainda apresentação de escritores brasileiros, finalizando com coquetel comemorativo, e de network.

Para participar, não precisa estar presente. Há o formato de envio das obras, caso algum escritor não possa ir ao evento, porém, deseja enviar seus livros para a exposição e vendas.

É importante lembrar que a França está liberada para eventos e diante disso, o Salão de Livro de Paris seguirá todos os protocolos exigidos. Para participar, presencialmente, será necessário apresentação de comprovante das 2 doses da vacina, uso de máscara e álcool gel. As inscrições acontecem pelo e-mail: zlbooks11@gmail.com.

ÚLTIMAS

JUSTIÇA | Indenização se aplica quando há divulgação sem consentimento dos participantes ou sem autorização judicial

# Vazar conversas de WhatsApp gera dever de indenizar, decide o STJ

**A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que divulgar conversas de Whatsapp sem o consentimento dos participantes ou sem autorização judicial gera o dever de indenizar sempre que for constatado dano. O entendimento foi alcançado no julgamento do recurso de um homem que fez captura de tela de conversa de um grupo do qual participava no WhatsApp e divulgou as imagens. Ele já havia sido condenado nas instâncias inferiores a pagar R$ 5 mil para um dos participantes que se sentiu ofendido.**

**Felipe Pontes**
Agência Brasil

O caso ocorreu em 2015 e envolve um ex-diretor do Coritiba. Na época, o vazamento provocou uma crise interna ao divulgar conversas com críticas à então administração do clube de futebol. Para tentar reverter o dever de indenizar no STJ, ele argumentou que o conteúdo das mensagens era de interesse público, e que não seria ilegal registrá-las.

**Decisão do STJ** abre precedentes para outros processos judiciais

**VOTOS**

Relatora do caso, a ministra Nancy Andrighi concordou que o simples registro de uma conversa por um dos participantes, seja por meio de uma gravação ou de um print screen (termo inglês para captura de tela), não constitui, em si, um ato ilícito, mesmo que outros participantes do diálogo não tenham conhecimento. O problema encontra-se na divulgação de tais registros, frisou a magistrada.

Isso porque as conversas via aplicativos de mensagem estão protegidas pelo sigilo das comunicações, destacou a ministra. "Em consequência, terceiros somente podem ter acesso às conversas de WhatsApp mediante consentimento dos participantes ou autorização judicial", afirmou.

A relatora disse em seu voto que "ao enviar mensagem a determinado ou a determinados destinatários via WhatsApp, o emissor tem a expectativa de que ela não será lida por terceiros, quanto menos divulgada ao público, seja por meio de rede social ou da mídia".

"Assim, ao levar a conhecimento público conversa privada, além da quebra da confidencialidade, estará configurada a violação à legítima expectativa, bem como à privacidade e à intimidade do emissor, sendo possível a responsabilização daquele que procedeu à divulgação se configurado o dano", afirmou a ministra.

Ela foi acompanhada integralmente pelos outros quatro ministros da Terceira Turma – Paulo de Tarso Sanseverino, Ricardo Villas Bôas Cueva, Marco Aurélio Bellizze e Moura Ribeiro.

A única exceção, nesses casos, é quando a exposição das mensagens visa resguardar um direito próprio de um dos participantes da conversa, num exercício de autodefesa, decidiram os ministros do STJ. Tal análise, no entanto, deverá ser feita caso a caso pelo juiz. No caso julgado pela Terceira Turma, foi mantida a condenação à indenização.

# Balança comercial tem melhor saldo da história para meses de agosto

**Wellton Máximo**
Agência Brasil

Beneficiada pela safra de diversos grãos e pela valorização de minérios, a balança comercial registrou o melhor saldo da história para meses de agosto, desde o início da série histórica, em 1989. No mês passado, o país exportou US$ 7,665 bilhões a mais do que importou.

O saldo é 31,7% maior que em agosto de 2020. No último mês, as exportações somaram US$ 27,212 bilhões, alta de 49,2% sobre agosto de 2020 pelo critério da média diária. As exportações bateram recorde histórico para todos os meses desde o início da série histórica, em 1989. As importações totalizaram US$ 19,547 bilhões, alta de 34,4% na mesma comparação.

Além da alta no preço das commodities, as exportações também subiram por causa da base de comparação. Em agosto de 2020, no início da pandemia de covid-19, as exportações tinham caído por causa das medidas de restrição social. O volume de mercadorias embarcadas, segundo o Ministério da Economia, aumentou 8,7%, enquanto os preços subiram, em média, 41,7% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Com o resultado de agosto, a balança comercial acumula superávit de US$ 52,033 bilhões nos oito primeiros meses do ano. O resultado é 45,7% maior que o dos mesmos meses de 2020 e também é o maior da série histórica para o período.

**SETORES**

Em agosto, todos os setores registraram crescimento nas vendas para o exterior. Em plena safra de grãos, o valor das exportações agropecuárias subiu 19,4% em relação a agosto do ano passado. Os principais destaques foram café não torrado (+10,2%), soja (+46,0%) e madeira em bruto (+187%). Apesar de a seca e as recentes geadas terem reduzido o volume de exportações em 6% na mesma comparação, a valorização média de 32,8% nos preços garantiu o aumento do valor exportado no setor.

Beneficiada pela valorização de minérios, as exportações da indústria extrativa mais que dobraram em relação a agosto do ano passado, aumentando 113,3%. Os destaques foram minérios de cobre e seus concentrados (+145,1%) e óleos brutos de petróleo (+93,6%).

As vendas da indústria de transformação subiram 32,9%, impulsionadas por carne bovina industrializada (+50,5%), combustíveis (+69,2%) e produtos semiacabados de ferro e aço (+118,5%)

Do lado das importações, as compras do exterior da agropecuária subiram 26,7% em agosto na comparação com agosto do ano passado. A indústria extrativa registrou alta de 262,4% e a indústria de transformação teve crescimento de 57,1%. Os principais destaque foram milho não moído (+289,7%), óleos brutos de petróleo (+206,8%), gás natural (+541,5%) e combustíveis (+161,3%).

Em julho, o governo elevou para US$ 105,3 bilhões a previsão de superávit da balança comercial neste ano, o que garantiria resultado recorde. A estimativa já considera a nova metodologia de cálculo da balança comercial. As projeções estão mais otimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US$ 70 bilhões neste ano.